

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a)
autor(a), o texto completo desta
dissertação de disponibilizado
somente a partir de 24/02/2024.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE MEDICINA**

Amanda Perígolo Berbel

**Motivações para escolhas alimentares de indivíduos diabéticos tipo
2 usuários da atenção básica de saúde. Estudo Quantitativo**

**Botucatu
2022**

Amanda Perígolo Berbel

Motivações para escolhas alimentares de indivíduos diabéticos tipo 2 usuários da atenção básica de saúde. Estudo Quantitativo

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de mestre pelo programa de Pós Graduação em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Sílvia Justina Papini

Coorientadora: Natália Baraldi Cunha

**Botucatu
2022**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÊC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP

BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE-CRB 8/5651

Berbel, Amanda Perigolo Berbel.

Motivações para escolhas alimentares de indivíduos diabéticos tipo 2 usuários da atenção básica de saúde : estudo quantitativo / Amanda Perigolo Berbel Berbel. - Botucatu, 2022

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu
Orientador: Silvia Justina Papini
Coorientador: Natália Baraldi Cunha
Capes: 40406008

1. Atenção primária à saúde. 2. Comportamento alimentar.
3. Estado nutricional. 4. Diabetes Mellitus tipo 2.

Palavras-chave: Atenção básica de saúde; Comportamento alimentar; Diabetes Mellitus tipo 2.

Amanda Perígolo Berbel

Motivações para escolhas alimentares de indivíduos diabéticos tipo 2 usuários da atenção básica de saúde. Estudo Quantitativo

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de mestre pelo programa de Pós Graduação em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Sílvia Justina Papini

Comissão Examinadora:

Dra. Daniela Salate Biagioni Vulcano

Dra. Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), por meio de concessão de bolsa tipo Demanda Social (Código de Financiamento 001)

Período: 02/03/20 – 02/03/22

Agradecimentos

Pensar em todas as pessoas que cruzaram o meu caminho e me ajudaram, diretamente ou indiretamente, a concretizar meus sonhos é uma tarefa gratificante e emocionante de se fazer.

Primeiramente, devo agradecer aos maiores responsáveis por minhas vitórias, meus pais, Mário e Cássia, e por depositarem tanta confiança em mim, sempre com olhares orgulhosos em relação ao meu crescimento pessoal e profissional.

Após agradecer a fonte, preciso agradecer minha força motriz, meus filhos amados, Júlia e Léo, por serem os agentes da minha inquietude por querer ser um ser humano melhor a cada dia.

Agradeço também ao meu marido, Renato, por acreditar nos meus sonhos e sempre me dar o respaldo necessário.

Agradeço à minha sogra, Miriam, ao meu sogro e sua esposa, Paulo Sérgio e Viviane, assim como às minhas irmãs, Melina e Lívia, que sempre me ajudaram com meus filhos ao longo do processo de escrita deste trabalho.

Agradeço à minha professora querida, Natália Baraldi Cunha, que abraçou meu sonho e fez a ponte necessária para que eu percorresse este caminho com as melhores pessoas ao meu redor.

Agradeço a professora Silvia Justina Papini, minha orientadora, pelo acolhimento e por todo ensinamento gentil, maternal e paciente, serei eternamente grata por toda experiência que me proporcionou.

Agradeço também ao José Eduardo Corrente, que trabalhou junto comigo e esteve sempre em prontidão para atender às minhas necessidades e dificuldades.

Agradeço às minhas amigas, Bárbara, Bianca, Luana e Fernanda, que concederam com toda a atenção e amor ajudas fundamentais neste processo de pesquisa e estudo.

Agradeço à Prefeitura Municipal de Pederneiras/SP, pela liberação e confiança em meu trabalho, assim como às enfermeiras, médicas, agentes de saúde e pacientes que me acompanharam durante o período de coleta dos dados.

Por último, mas não menos importante, agradeço a voz presente dentro de mim, que me impulsiona e faz com que eu busque cada vez mais minha evolução, e me incentiva a não parar de aprender nunca.

Epígrafe

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.”

Paulo Freire

“Serei sempre atenta às coisas que me enchem a alma, esse arrepio de missão cumprida e essa sede de querer sempre mais...”

LISTA DE ABREVIATURAS

DM2- Diabetes Mellitus Tipo 2
DCNT- Doença Crônica Não Transmissível
DCNT's- Doenças Crônicas Não Transmissíveis
APS- Atenção Primária a Saúde
STROBE- Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology
UBS- Unidade Básica de Saúde
ESF- Estratégia de Saúde da Família
UPA- Unidade de Pronto Atendimento
SAMU- Serviço de Atendimento Médico de Urgência
SUS- Sistema Único de Saúde
TCLE- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
HAS- Hipertensão Arterial Sistêmica
IMC- Índice de Massa Corporal
TEMS- "The Eating Motivation Survey"
PF- Preferência
HB- Hábitos
NF- Necessidade e Fome
SD- Saúde
CV- Conveniência
PZ- Prazer
AT- Alimentação Tradicional
QN- Questões Naturais
SC- Sociabilidade
PC- Preço
AV- Apelo Visual
CP- Controle de Peso
CE- Controle de Emoções
NS- Normas Sociais
IS- Imagem Social
CIMS- Conselho para a Organização Internacional de Ciências Médica
CC- Circunferência de Cintura
RCQ- Relação Cintura Quadril

GDC- Gerenciamento de Doenças Crônicas

PBF- Programa Bolsa Família

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Características sociodemográficas dos indivíduos diabéticos tipo 2 participantes (n=84) Botucatu, 2022.....	27
Tabela 2 - Características clínicas e de estilo de vida dos indivíduos diabéticos tipo 2 participantes (n=84). Botucatu, 2022.....	28
Tabela 3 - Associação entre sexo, estado nutricional e os 15 domínios da The Eating Motivation Survey (TEMS) (n=84). Botucatu, 2022.	31
Tabela 4 - Associação entre faixa etária e os 15 domínios da The Eating Motivation Survey (TEMS) (n=84). Botucatu, 2022.	32
Tabela 5 - Associação entre cor e os 15 domínios da The Eating Motivation Survey (TEMS) (n=84). Botucatu, 2022.	33
Tabela 6 - Associação entre situação conjugal e os 15 domínios da The Eating Motivation Survey (TEMS) (n=84). Botucatu, 2022.	33
Tabela 7 - Associação entre o grau de escolaridade e os 15 domínios da The Eating Motivation Survey (TEMS) (n=84). Botucatu, 2022.	34
Tabela 8 - Associação entre a renda e os 15 domínios da The Eating Motivation Survey (TEMS) (n=84). Botucatu, 2022.	35
Tabela 9 - Associação entre número de filhos e os 15 domínios da The Eating Motivation Survey (TEMS) (n=84). Botucatu, 2022.	35
Tabela 10 - Associação entre consumo de álcool e atividade física e os 15 domínios da The Eating Motivation Survey (TEMS) (n=84). Botucatu, 2022.....	36
Tabela 11 - Associação entre onde realiza as refeições e quem prepara as refeições e os 15 domínios da The Eating Motivation Survey (TEMS) (n=84). Botucatu, 2022.	37
Tabela 12 - Associação entre tempo de diagnóstico e os 15 domínios da The Eating Motivation Survey (TEMS) (n=62). Botucatu, 2022.	38
Tabela 13 - Associação entre fumo e hipertensão arterial sistêmica e os 15 domínios da The Eating Motivation Survey (TEMS) (n=62). Botucatu, 2022.....	38

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição das respostas por itens da The Eating Motivation Survey (TEMS), dos indivíduos participantes. (n=84) Botucatu, 2022	30
Gráfico 2 - Mapa simétrico de análise de correspondência da The Eating Motivation Survey (TEMS). (n=84) Botucatu, 2022.	31

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. JUSTIFICATIVA	15
3. REVISÃO DA LITERATURA.....	16
4. HIPÓTESE.....	19
5. OBJETIVOS	20
5.1 Objetivo Geral.....	20
5.2. Objetivos Específicos	20
6. MÉTODO	21
6.1 Desenho do estudo.....	21
6.2 População e Cenário da pesquisa	21
6.3 Tamanho amostral	21
6.4 Período da coleta	22
6.5 Critérios de Inclusão e Exclusão	22
6.6 Variáveis	22
6.7 Coleta de dados	24
6.8 Aspectos Éticos	25
6.9 Análise dos dados	25
7. RESULTADOS	27
8. DISCUSSÃO	40
9. LIMITAÇÕES DO ESTUDO	51
10. CONCLUSÃO	52
REFERÊNCIAS.....	53

RESUMO

BERBEL, Amanda Perígolo. **Motivações para escolhas alimentares de indivíduos diabéticos tipo 2 usuários da atenção básica de saúde**. 2022. 65 f. Dissertação, departamento de enfermagem.

Introdução: Entender as motivações para as escolhas alimentares de indivíduos diabéticos tipo 2 pode ser importante para traçar condutas nutricionais mais efetivas para o controle da doença. **Objetivo:** Avaliar as principais motivações para as escolhas alimentares de indivíduos diabéticos tipo 2. **Métodos:** Estudo quantitativo realizado com 84 indivíduos diabéticos tipo 2, de ambos os sexos, usuários da atenção básica de saúde de um município do interior paulista. Foi aplicado presencialmente, pela própria pesquisadora, um questionário para caracterização da população, a escala de avaliação das motivações para escolhas alimentares “*The Eating Motivation Survey – TEMS*” versão reduzida validada para o Brasil, assim como aferido o peso e a altura para avaliação do estado nutricional. **Resultados:** A maioria da população estudada era do sexo feminino (81,0%), branca (53,2%), casada ou convivendo com companheiro/a (70,2%), com ensino fundamental incompleto ou menos (61,9%), renda familiar variando entre 2 e 5 salários mínimos (69,1%), desempenhava atividade não remunerada (72,6%) e possuía entre 3 e 5 filhos (54,8%). Metade era constituída por idosas, com IMC médio de 33,11kg/m², caracterizando-as com excesso de peso. As motivações para as escolhas alimentares dos indivíduos foram representadas pelos domínios Hábitos (HB), Saúde (SD), Preferência (PF), Questões Naturais (QN) e Necessidade e Fome (NF). Enquanto os domínios Imagem Social (IS), Atração Visual (AV), Controle de Emoções (CE), Prazer (PZ), Normas Sociais (NS) e Alimentação Tradicional (AT) pouco influenciaram as escolhas alimentares deste grupo. As comparações entre os domínios do instrumento com os dados sociodemográficos, clínicos e de estilo de vida mostraram associações positivas entre Controle de Emoções (CE) e as variáveis sexo e prática de atividade física, Alimentação Tradicional(AT) e o estado nutricional, Hábitos (HB) com idade e presença de hipertensão arterial sistêmica, Necessidade e Fome (NF) com idade e onde realiza as refeições, Questões Naturais (QN) e idade, Saúde (SD) com idade e onde realiza as refeições, Socialização (SC) com renda e consumo de bebida alcoólica, Atração Visual (AV) e número de filhos, Normas Sociais (NS) e Conveniência (CV) com tempo de diagnóstico. **Conclusão:** As motivações para escolhas alimentares dos indivíduos do presente estudo foram relacionadas com questões ligadas a hábitos de vida, saúde e necessidades fisiológicas mas não para o controle de peso.

Palavras chave: Diabetes Mellitus tipo2; Comportamento Alimentar; Atenção Básica de Saúde

ABSTRACT

BERBEL, Amanda Perígolo. **Motivations for food choices of type 2 diabetic individuals users of primary health care.** 2022. 65 f. Dissertation, nursing department.

Introduction: Understanding the motivations for food choices of type 2 diabetic individuals can be important to trace more effective nutritional conducts for the control of the disease. **Objective:** Evaluating the main motivations for food choices of type 2 diabetic individuals. **Methods:** Quantitative study conducted with 84 type 2 diabetic individuals of both sexes, users of primary health care in a city in the interior of São Paulo. A questionnaire for characterization of the population, a scale for assessment of motivations for food choices, "The Eating Motivation Survey - TEMS" reduced version validated for Brazil, also measuring of weight and height for assessment of nutritional status., were applied presencially by the researcher herself. **Results:** Most of the studied population was female (81.0%), white (53.2%), married or living with a partner (70.2%), with incomplete elementary education or less (61.9%), family income ranging between 2 and 5 minimum wages (69.1%), performed unpaid activity (72.6%) and had between 3 and 5 children (54.8%). Half were elderly women, with a mean BMI of 33.11 kg/m², characterizing them as overweight. The motivations for food choices of individuals were represented by the Habitats (HB), Health (SD), Preference (FP), Natural Issues (QN) and Need and Hunger (NF) domains. While the Social Image (SI), Visual Attraction (VA), Emotion Control (EC), Pleasure (PZ), Social Norms (NS), and Traditional Eating (TA) domains had little influence on the food choices of this group. Comparisons between the domains of the instrument with sociodemographic, clinical and lifestyle data showed positive associations between Emotion Control (EC) and the variables gender and practice of physical activity, Traditional Food (TA) and nutritional status, Habits (HB) with age and presence of hypertension, Need and Hunger (NF) with age and where they have their meals, Natural Issues (QN) and age, Health (SD) with age and where they have their meals, Socialization (SC) with income and alcohol consumption, Visual Attraction (VA) and number of children, Social Norms (NS) and Convenience (CV) with time of diagnosis. **Conclusion:** The motivations for food choices of individuals in the present study were related as lifestyle habits, health and physiological needs but not for weight control.

Key words: Type 2 Diabetes Mellitus; Eating Behavior; Primary Health Care

10. CONCLUSÃO

Os resultados do presente estudo mostraram que, indivíduos diabéticos tipo2 usuários da APS do município de Pederneiras, interior de São Paulo, são motivados quanto as suas escolhas alimentares, principalmente pelo Hábito, embora a Saúde, Preferências, Questões Naturais e Necessidades Fisiológicas (fome) também exerçam influência sobre as escolhas.

O Controle de Peso, mesmo sendo um domínio esperado como forte motivador para as escolhas alimentares, por ser um dos fatores importantes para o controle da doença e prevenção de suas complicações a longo prazo, não se associa as escolhas alimentares do grupo estudado.

Mais pesquisas acerca dos comportamentos e motivações para as escolhas e determinantes alimentares são necessárias para que se possa compreender os padrões alimentares com o intuito de ajudar essa população a controlar os ônus da doença e melhorar a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- 1-Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Diretriz Sociedade Brasileira de Diabetes 2019/2020. Clannad. São Paulo.
- 2-Saeedi P, Petersohn I, Salpea P, Malanda B, Karuranga S, Unwin N, Colagiuri S, Guariguata L, Motala AA, Ogurtsova K, Shaw JE, Bright D, Williams R; IDF Diabetes Atlas Committee. Global and regional diabetes prevalence estimates for 2019 and projections for 2030 and 2045: Results from the International Diabetes Federation Diabetes Atlas, 9th edition. *Diabetes Res Clin Pract.* 2019.
- 3-Naranjo EGB, Campos GFC, Fallas YMG. Estilo de vida saludable en diabetes mellitus tipo 2: beneficios en el manejo crónico. *Revista Medica Sinergia.*2021 6(2), e639. <https://doi.org/10.31434/rms.v6i2.639>.
- 4-Moraes JMM. Porque as pessoas comem o que comem? Comparação das motivações para comer entre dois contextos socioeconômicos díspares no Brasil [dissertação]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo; 2017.
- 5- Alvarenga M, Figueiredo M, Tomerman F, Antonaccio C. *Nutrição Comportamental*. 2ªedição. Editora Manole Ltda, 2019.
- 6-Moreira SA. Alimentação e comensalidade: aspectos históricos e antropológicos. *Cienc. Cult.*, São Paulo, v. 62, n. 4, p. 23-26, Oct. 2010.
- 7- Lima RS, Neto JAF, Faria RCP. Alimentação, comida e cultura: o exercício da comensalidade. *Demetra*; 2015; 10(3); 507-522.
- 8- Federici JF. O peso do capitalismo: alimentação como mercadoria e a relação do estado com a progressão da obesidade. VIII Jornada Internacional de Políticas Públicas, agosto 2017.
- 9- Pereira RA, Alves-Souza RA, Vale JS. O processo de transição epidemiológica no brasil: uma revisão de literatura. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente* 6(1): 99-108, jan-jun,2015.
- 10- Rosa SM, Freitas JB, Ribeiro SC, David RSM. David. Avaliação prognóstica de idosos em doenças crônicas e síndrome metabólica e fatores de risco para doenças cardiovasculares. *Latin American Journal of Development*, Curitiba, v.3,n. 2, p. 553-569, mar./apr.2021. ISSN 2674-9297.
- 11- Dantas RR, Silva GAP. O papel do ambiente obesogênico e dos estilos de vida parentais no comportamento alimentar infantil. *Rev Paul Pediatr.*;37(3):363-371. 2019.
- 12-Alvarenga M, Dahas L, Moraes C. *Ciência do comportamento alimentar*. Editora Manole Ltda, 2021.
- 13- Pereira J, Frizon E. Adesão ao tratamento nutricional de portadores de diabetes mellitus tipo 2: uma revisão bibliográfica. *RASBRAN - Revista da Associação*

Brasileira de Nutrição. São Paulo, SP, Ano 8, n. 2, p. 58-66, Jul-Dez. 2017.

14- Fardet A, Rock E . Perspective: Reductionist Nutrition Research Has Meaning Only within the Framework of Holistic and Ethical Thinking *Advances in Nutrition*, Volume 9, Issue 6, November 2018.

15-Malta M, Cardoso LO, Bastos FI, Magnani MMF, SILVA CMFP. Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. *Rev Saúde Pública* 2010;44(3):559-65.

16-Brasil. Ministério da Saúde. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN. Brasília, 2011. 76 p.: il.

17- Renner B, Sproesser G, Strohbach S, Schupp HT. Why we eat what we eat. The Eating Motivation Survey (TEMS). *Appetite*. 2012; 59(1): 117-28.

18-Moraes JMM, Alvarenga MS. Adaptação transcultural e validada aparente e de conteúdo da revisão reduzida da The Eating Motivation Survey (TEMS) para o Português do Brasil. *Cad Saude Publica*;33(10):1-12, 2017.

19- Rempe HM, Sproesser G, Gingrich A, Spiegel A, Skurk T, Brandl B, Hauner H , Renner B, Volkert D, Sieber CC, Freiburger E, Kiesswetter E. Measuring eating motives in older adults with and without functional impairments with The Eating Motivation Survey (TEMS). *Appetite* 137 (2019) 1–20.

20- Sproesser G, Ruby MB, Arbit N, Rozin P, Schupp HT, Renner B. The Eating Motivation Survey: results from the USA, India and Germany. *Public Health Nutrition* 2017: 21(3).

21- Modrzejewska, A.; Czepczor-Bernat, K.; Modrzejewska, J.; Matusik, P. Eating Motives and Other Factors Predicting Emotional Overeating during COVID-19 in a Sample of Polish Adults. *Nutrients* 2021, 13, 1658.

22- VIGITEL BRASIL 2018 vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico ministério da saúde Brasília, estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no distrito federal em 2018.

23- Nunes LB, Santos JC, Reis IA, Torres HC. Atitudes para o autocuidado em diabetes mellitus tipo 2 na Atenção Primária. *Acta Paul. Enferm.* 2021;34:eAPE001765.

24- Ruiz NO. Relações entre as desigualdades sociais e a Diabetes Mellitus tipo 2. *Revista Gerencia y Políticas de Salud*, vol. 19, 2020.

25- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Rio de Janeiro: IBGE; 2013.

26- Silva RD. Incidência do excesso de peso em usuários com hipertensão arterial em

uma unidade básica de saúde. REFACS (online) 2017; 5(1):26-33.

27- Carvalho VN, Couto AN, Vitiello IP, Severgnini C, Pohl HH. Consumo de alimentos processados/ultraprocessados e in natura por adultos e sua relação com o estado nutricional. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, vol. 14, no. 84, Jan.-Feb. 2020, pp. 66.

28- Gómez OG, Pérez LAT, Vázquez YEG, Carralero WJR, Milord RB. Riesgo estimado de padecer diabetes mellitus tipo 2 en pacientes hipertensos con tratamiento farmacológico. *Revista Cubana de Medicina General Integral*. 2021;37(1):e1355.

29- Macedo JL, Daisy Jacqueline Sousa Silva DJS, Silva RL, Assunção MJSM. consumo alimentar e prática de exercícios físicos por indivíduos com diabetes mellitus. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, São Paulo. v.13. n.83. Suplementar 1. p.1143-1150. Jan./Dez.2019. ISSN 1981-9919.

30- Phan UTX, Chambers E. Motivations for choosing various food groups based on individual foods. *Appetite*. 2016, 105 (1):204-211.

31- Rompkovski CS, Lourenço ML, Balbi ME, Fedalto MBC, Woranovicz DM. Reasons that lead women to weight loss: a study in southern Brazil *Revista Psicologia e Saúde*, vol. 13, no. 1, 2021, January-March, pp. 81-96.

32- - Pechey R, Jebb AS, Kelly MP, Almiron- Roin E, Conde S, Nakamura R, et al. Socioeconomic differences in purchases of more vs. less healthy foods and beverages: analysis of over 25,000 British households in 2010. *Soc Sci Med*. 2013; 92:22-26.

33- Abbade EB, Oliveira GM e Peters GC. Consumo alimentar e fatores de risco à saúde. *Demetra*. 2021;16:e53260.

34- Phan UTX, Chambers E. Motivations for meal and snack times: Three approaches reveal similar constructs. 2018; 68: 267-275.

35- Manso MEG, Concone MHVB. Pessoas idosas e doenças crônicas: vivências com o tratamento. *Revista Kairós-Gerontologia*. 2020, 23(2), 77-94.

36- Fiuza GV, Alencar AP, Barbosa BB, Carioca AAF. Conhecimento de orientações nutricionais. Conhecimento de orientações nutricionais. *Rev Bras Promoç Saúde*. 2021;34:11195.

37- Valença TDC, Oliveira NMB, Lima PV, Oliveira MND. Representações Sociais do Diabetes Mellitus por pessoas idosas. *Revista Kairós-Gerontologia*. 2020; 23(2), 347-364.

38- Moreira MM, Santos VS, Moreira MM, Oliveira J, Garcia LAA, Santos AS et al. Hábitos alimentarios de ancianos en un municipio del interior de Minas Gerais, Brasil. *REFACS*. 2018;6(3): 439-444.

39- Silva GM, Assumpção D, Barros MBA, Filho AAB, Corona LP. Baixa ingestão de fibras alimentares em idosos: estudo de base populacional ISACAMP 2014/2015.

Ciência & Saúde Coletiva, vol. 26, no. S2, 15 Sept. 2021, pp. 3865.

40- Silva QRB, Bento FCJC. Insegurança Alimentar em famílias em que o idoso é o principal provedor. *Revista Kairós-Gerontologia*. 2019; 22(2), 231-249.

41- Paiva YLM, Cacao LT, Sampaio HAC, Adriano LS, Carioca AAF, Arruda SPM et al. *Apetite emocional em situações negativas e padrão alimentar de mulheres adultas. Appetite emocional e padrão alimentar Rev Bras Promoç Saúde*. 2021;34:10829.

42- Rodrigues B, Carraça E. O papel da atividade física na regulação das motivações para a alimentação e dos hábitos alimentares. *Boletim SPEF*, 41, 41-57, 2018.

43- Souza TCDM, Oliveira LA, Daniel MM, Ferreira LG, Della Lucia CM, Liboredo JC, et al. Lifestyle and eating habits before and during COVID-19 quarantine in Brazil. *Public Health Nutr*. 2021; 10: 1-11.